POLÍTICA E POLÍTICOS

O PROBLEMA É DE TRÂNSITO

A política tem dessas cousas, de repente, quando menos se pensa, surge o diretor de Trânsito como suprema autoridade no problema sucessório. Ou é o homem para quem todos devem voltar as vistas, ou o seu lugar foi tomado pelos detentores do poder de dicisão nesse problema.

É que, no seu debate, a linguagem usada não é mais a dos políticos, a dos partidos, a da vida pública. Agora, em matéria de sucessão, o vocabulário é do trânsito. É uma explicação que já estava tardando aos leitores, talvez confusos com esta história de sinal verde, sinal vermelho, sinal aberto, sinal fechado, trânsito na cúpula, trânsito na área tal, trânsito na base, etc.

Quando lerem agora que "abriu o sinal", já sabem que não é para passagem de veículos. É para se lançar na arena um candidato. Trânsito na área tal ou qual, não tem relação com o tráfego. É apenas acesso a êste ou aquêle personagem, e assim por diante.

Cousas da nossa época, época de confusões, baralhadas e soluções imprevistas.

Quem acreditaria que a sucessão dos governadores se tornasse problema de trânsito, numa época justamente de tantas restrições ao direito de locomoção, e o Sr. Rondon Pacheco aparecesse como inspetor de tráfego, a fechar sinais, abrir sinais, estabelecer mão e contra-mão, marcar onde qual deve estacionar e executar outros trabalhos pertinentes a tal função?! Ninguém, nos velhos tempos, aceitaria trazer para a política a terminologia do tráfego, quando o rico vocabulário do nosso idioma oferece têrmos mais próprios para o uso dos políticos.

Mas, o mundo mudou e... a política também. Agora, a cousa é na base dos sinais de trânsito manejados de Brasília, por contrôle remoto. O fato, porém, é que, aberto ou não o sinal, os carros estão na pista para a largada. Há velhas Ferraris, novos Fiats, máquinas de corrida de tôdas as marcas, com os seus volantes, cada qual mais confiante. E outras ainda surgirão no último momento, para a partida, não tenham dúvida. Antigos Fortes de bigode podem aparecer disputando um lugar nessa prova, que todos consideram perigosa e cansativa, mas, mesmo assim, se animar a disputar. Não se pense que as inscrições já estão encerradas. Há velhos corredores lubrificando caladinhos suas máquinas. São dêsses que entendem que os grandes volantes devem morrer na pista.

Oposição faz de conta

Um observador do panorama político baiano, transmitindo-nos suas impressões, consigna que o artificialismo da estrutura partidária nacional gerou dentro do próprio grêmio governista, na Bahia, a Oposição e a situação, que se debatem entre si, não pelo confronto de idéias, mas na defesa de interêsses imediatos, como seja uma posição de predominância na Arena. Já o M.D.B., a que caberia o papel de opositor, marginalizou-se totalmente do assunto político que ora polariza as atenções: a sucessão. Se, por um lado, lhe falta as mínimas condições de ter candidato ao Govêrno, por outro não consegue fixar-se como Oposição, cuja tarefa foi absorvida na Assembléia Legislativa, por exemplo, pelos lomantistas. Aliás, nos outros Estados não deve ser muito diferente... Segundo o mesmo observador, o M.D.B. divorciou-se, inclusive, do papel de crítico do sistema conformando-se em cruzar os braços e permanecer como mero espectador, quando deveria estar atiçando a luta que se desenvolve do outro lado, mostrando que não há o regime das instituições no País, mas o arbítrio do Govêrno. "Esqueceu-se o Partido da Oposição de assinalar que enquanto surgem vários candidatos ao Rio Branco, cada qual vinculado ao seu grupo, o povo está sem candidato. Não perguntou ainda onde está o candidato dos baianos".

A orientação correta dos emedebistas — de acôrdo com o mesmo observador — seria entrar na luta, dela participando como a verdadeira Oposição, sem comprometer-se com qualquer dos candidatos, como, também, evitando conflitos de ordem pessoal em relação aos postulantes da Arena e seus defensores. Assim, estaria até em condições de, eventualmente, compor-se com um dêles, como fôrça decisiva, caso o Govêrno permitisse a sublegenda para tais eleições. Se esta hipótese (mesmo tão difícil) viesse a se confirmar, o MDB baiano estaria mais próximo do poder e, indubitàvelmente, fortalecido.

Senador continua sem passos

O Senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, deixou ontem Salvador. Estava aqui desde quinta-feira. Tornou a tomar ontem o avião, prosseguindo em sua viagem de inspeção aos Diretórios Regionais do MDB, agora a partir de Aracaju.

Em Salvador, o Sr. Oscar Passos manteve contatos com os chefes emedebistas locais, tomando conhecimento da situação do partido na Bahia. A notícia de que o MDB constituirá mais 160 Diretórios no Interior, que, adicionados aos 106 já registrados, farão com que esteja presente em pouco mais de 50% dos Municípios, deu ao Senador a impressão de que a Oposição está, ainda, organizando-se na Bahia.

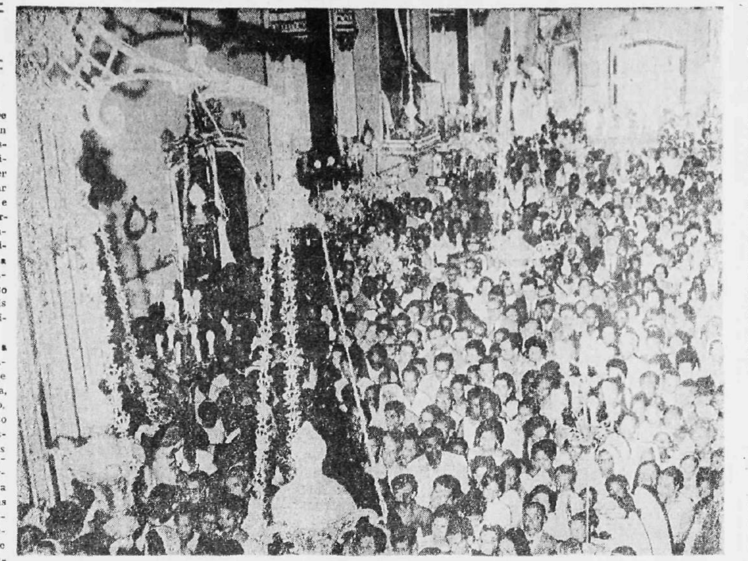
Menos política e mais divórcio

Outro político que [illegible] viajou foi o Deputado Nelson Carneiro, também do MDB. Sua visita (motivada pelo estado de saúde de seu tio, Desembargador Souza Carneiro) coincidiu com a do Senador Oscar Passos. Agora distanciado da política baiana, pois é a Guanabara que representa na Câmara Federal, escusou-se, ao ser interpelado pela nossa reportagem, de comentar a sucessão estadual, ou mesmo a atividade partidária. Preferiu falar a propósito do assunto que há muitos anos o empolgou: o divórcio.

Sôbre sua luta para institulção do divórcio, assim situou a situação atual do movimento da opinião que conduz:

— A carta outorgada pelos Ministros militares manteve a indissolubilidade do vínculo, desatenta à realidade nacional e ao pensamento da maioria indiscutível da população brasileira, já alertada para os graves prejuízos da instituição do desquite, que apenas destrói lares como se aceitasse o prazer sádico de criar, sôbre os escombros das famílias legítimas, outras formadas pelo amor, com centenas de milhares de companheiras e filhos ilegítimos. Mas, além dêsse êrro, a carta de 1969 dificultou a aprovação de Emenda Constitucional, agora sòmente possível pelo voto de dois terços da totalidade de Senadores e Deputados Federais. Não é possível, assim, pensar-se em Emenda Constitucional, aprovando o divórcio, neste ano eleitoral. Espero, entretanto, na sessão legislativa que se inicia a 1.o de abril, tornar lei, meu projeto de anulação de casamento após cinco anos de separação legal, por êrro essencial sôbre as qualidades morais do outro cônjuge. A luta será difícil, mas a vitória está à vista principalmente agora, quando rui, na Itália, o fantasma da indissolubilidade. Nos últimos dias do mês corrente, espero viajar para Roma, a fim de acertar com o Deputado Loris Fortuna, autor do projeto já aprovado na Câmara e agora em exame no Senado, sua visita ao Brasil, incluindo possìvelmente uma conferência na Bahia.

Várias — *A Assembléia Legislativa realizará, amanhã a sessão de encerramento do seu período de convocação extraordinária, em que tem apreciado matérias de iniciativa do Poder Executivo. Em abril próximo voltará a funcionar. * O Deputado Batista Neves, ao deixar ontem o aeroporto Dois de Julho, após o embarque do Senador Oscar Passos, declarou que a vinda do Presidente da Executiva Nacional do M. D. B. serviu para revigorar as bases opisicionistas na Bahia, notadamente pelo entusiasmo com que o Senador vê as perspectivas da Oposição no País. * Chegarão a Salvador, amanhã, os Deputados Manuel e Neci Novaes. Já deveriam encontrar-se nesta Capital, desde a última semana, mas, por motivos particulares, adiaram a viagem. O Sr. Manuel Novaes virá ver de perto a sucessão estadual.*



Trégua para a fé

Milhares de pessoas deram, na manhã de ontem, um autêntico testemunho de crença religiosa quando, deixando por cêrca de uma hora os festejos populares, se congregaram para assistir a missa solene celebrada na Igreja do Bonfim. Durante a cerimônia religiosa, pràticamente tudo cessou: as andanças pelo largo, as batidas e cerveja, a animação nas barracas de comida, o parque de diversões. Mas, tantos eram os fiéis desejosos de assistir a missa, que apenas um têrço dêles teve acesso ao interior do templo. Os que não conseguiram entrar, postaram-se no adro e nas calçadas laterais e nos degraus da Igreja e até mesmo na praça de onde acompanharam o ritual. Sòmente após o término da solenidade religiosa se reiniciaram os festejos populares que se prolongaram por todo o dia e parte da noite, sempre com muita gente e grande animação, até a sua transferência, às primeiras horas da manhã de hoje, para o Largo da Ribeira. Na foto, a nave da Basílica lotada de fiéis na missa solene das dez horas de ontem.

DE MANHÃ É O CANSAÇO, MAS PELA TARDE É ALEGRIA TOTAL NA RIBEIRA

Feijoada nas residências e carnaval nas ruas: eis a Festa da Ribeira, uma das mais movimentadas que se realizam na Bahia. Desde a madrugada de hoje, centenas de vendedores armam suas barracas no Pôrto dos Tainheiros e na Penha.

Nas primeiras horas da manhã, já se ouvia o som cadenciado das escolas de samba, dos blocos e batucadas. A alegria já domina alguns foliões, fazendo antever o que será o Carnaval Baiano de 1970.

COMO COMEÇOU

É discutido o início da Festa da Ribeira. Afirma-se que, originàriamente, ela foi uma festa religiosa, a de N. S. da Penha; outros dizem que tem sua origem nos gritos de carnavais promovidos pelos antigos veranistas. Há, também, quem a veja como um prolongamento dos festejos do Bonfim: os barraqueiros, encerrada a Festa do Bonfim, carregavam suas barracas para o Pôrto dos Tainheiros, a fim de transportá-las para Plataforma. Êles, geralmente, eram moradores do subúrbio. Com aquela concentração de barracas de comidas e bebidas ainda para vender havia, também, uma concentração de gente, que por ali ficava a brincar. Muitos foliões acompanhavam os barraqueiros do Bonfim para a Ribeira, como ainda ocorre hoje.

Esta, talvez, seja a versão mais correta das origens dos festejos da Ribeira. Tanto é assim que também se costumava chamá-los de Segunda Feira do Bonfim.

ALEGRIA COMEÇA ÀS ONZE

Depois de transportadas as barracas — na manhã de hoje —, teve início o trabalho de armá-las. Os blocos que acompanharam os barraqueiros do Bonfim até a Ribeira se dispersaram para retornar às 11 horas.

Depois de armadas as barracas, o movimento caiu. Nem parecia uma festa popular. Muitos barraqueiros dormiam sôbre os caixotes, cansados do trabalho do dia anterior, no Bonfim. Entre as 8 e 10 horas, as festas se resumiam em talvez três ou quatro rapazes, trajados com "short" e chapéu de palha a cantar, sonolentos, pelas ruas.

A única música que se ouvia era a de um velho rádio, instalado numa barraca que já começava a funcionar: vendia "cachorro-quente". O odor de azeite ardido e mistura de temperos — restos da noite do Bonfim — predominava no ar.

Sempre foi assim: durante grande parte da manhã, muito pouca gente; a partir das 11 horas, alegria total.

A TRADICIONAL FEIJOADA

Mas não se brinca só nas ruas. A feijoada, promovida pelos moradores da Ribeira para os amigos e parentes, é tradicional. Em quase tôdas as casas, há batida de limão e feijoada para os convidados e "penetras".

ÚLTIMO DIA DO BONFIM

Uma das festas em que se nota mais intensamente o sincretismo religioso é o Bonfim. No culto afro-brasileiro, N. S. do Bonfim é Oxalá, o santo das vestes brancas, daí a razão das "baianas" vestirem trajes brancos e ricamente adornados.

Ontem, foi o último dia da Festa do Bonfim. Houve a celebração da missa solene, oficiada pelo Cardeal D. Eugênio Sales, sendo orador sacro Monsenhor Gaspar Sadock. Desde às 5h 30m, quando foi oficiada a primeira missa, a nave da Igreja estava tomada completamente pelo público, que se renovava a cada instante.

Ornamentada de angélicas e palmas de Santa Rita, iluminada em todos os seus altares, na última missa — às 10 horas — era tão grande o número de fiéis no interior do templo, que a maior parte teve de assistir a missa do lado de fora. Houve instantes em que os sentimentos de fé do povo chegavam ao auge. Centenas de pessoas ajoelhadas na praça pública rezando fervorosamente.

Após a missa, por volta das 12h 30m, a praça adquiriu outro aspeto: substituindo os fiéis, môças e rapazes passeavam pela colina, parando nas barracas para comprar comida. Muitos turistas adquiriam fitas e imagens de Nosso Senhor do Bonfim.

À noite, a festa chegou ao climax, com a queima de fogos de artifícios. Mais tarde, pela madrugada, outro espetáculo: os barraqueiros, apressadamente, faziam a mudança das barracas para o Largo da Ribeira. Foi um corre-corre desordenado. Cada qual queria chegar primeiro na Ribeira, a fim de armar as barracas em melhores locais, geralmente onde há maior concentração de foliões.

PAI DE ASTRONAUTA

Entre as centenas de turistas que se encontravam no Bonfim, uma presença de maior destaque: o Sr. John Shaepper, pai do astronauta Alan Shaepper, que fêz a segundo viagem à Lua.

— Vocês sabem como é. A princípio a gente briga, protesta e diz que é muito perigoso, mas no fim Deus ajuda e tudo acaba bem. Sinto-me muito orgulhoso por meu filho ser um dos primeiros homens a chegar à Lua — disse o pai do cosmonauta norte-americano.

Ontem mesmo, êle viajou para Foz do Iguaçu, dando prosseguimento ao roteiro que cumpre pela América do Sul.

Fim de festa

A festa do Bonfim acabou quando a madrugada chegava e, enquanto a mudança para a Ribeira não vinha, essas "baianas" aproveitaram para tirar um cochilo. No fim da festa, o cansaço era grande, com o trabalho que tiveram para oferecer acarajés e muitos quitutes e quantos foram ao Bonfim. Hoje, porém, a festa da Ribeira é uma alegria coletiva, e as "baianas" estarão novamente em forma, para mostrar "o que é que a Baiana tem".

Feira de Artezanato

No Parque de estacionamento do Teatro Castro Alves, lado do Garcia, foi inaugurada, sábado, a Feira de Artesanato, uma promoção da Secretaria de Trabalho e Bem Estar Social e organização do Setor de Coordenação de Fomento ao Artesanato. A Feira consta de vários "stands" mostrando objetos de couro, colares, caxixis, etc.. Duas cidades do Interior participam da mostra: Ipirá e Cipó. Vários centros de trabalho artesanal em Salvador também estão representados na exposição. O ato inaugural teve a presença do Governador Luís Viana Filho. Secretários Medeiros Neto e Jaime Queirós e do adido cultural dos Estados Unidos, Sr. Robert Sandin. Na foto, uma jovem mostra os trabalhos por ela confeccionados.

ASSISTENTE PARA FABRICAÇÃO DE CERVEJA

A CIQUINE está recrutando, para sua Cervejaria, QUÍMICOS, ou TÉCNICOS QUÍMICOS para a função de Assistente de Técnico Cervejeiro.

São condições, essenciais para a função:
— Formação em Química, de nível Técnico ou Superior
— Idade até 30 anos.
— Disposição para trabalhar em regime de turnos.
— Experiência em supervisão, em indústria, de preferência similar ou do ramo alimentício.

Salário compatível com a qualificação atual de Químicos, e de supervisores de produção.

Os candidatos deverão comparecer ao setor de recrutamento e seleção, a Av. Conselheiro Zacarias n. 4 (Mares), diàriamente, munidos de documentos para entrevista. 411

VESTIBULAR

FUTUROS JURISTAS USAM PALETÓ E PONTUALIDADE

Compareceram, hoje, ao ICEIA, os primeiros vestibulandos trajados com paletó e gravata, para a realização da prova de Sociologia, feita exclusivamente por candidatos à Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia.

Dois mil e trinta e nove candidatos ao todo, ocuparam 50 escolas do I.C.E.I.A. e mais uma da Escola Politécnica, para esta prova, a 11.ª do vestibular de 1970, que entra agora, na sua fase final e culminará, na próxima segunda-feira dia 26, com a prova de Português, da qual participarão todos os 12.000 candidatos, à UFBa.

HORÁRIO CUMPRIDO

Pela primeira vez, neste vestibular, todos os candidatos chegaram no horário certo, não ficando nenhum sem fazer a prova por êste motivo. Comentavam alguns coordenadores, que desta forma, começam bem os futuros bacharéis em Direito: "obedecendo ao regulamento".

Outro fato bastante notado foi o rigor com que compareceram trajados alguns vestibulandos. Até então, a característica principal, eram os trajes leves, e completamente informais, bem de acôrdo com o atual clima de verão. O paletó e gravata de alguns dos candidatos à Faculdade de Direito fêz lembrar que foi nesta escola onde por último caiu o rigorismo de modo de se vestir dos estudantes universitários.

O número de atendimentos no pôsto médico, instalado pela COPESA no ICEIA, também hoje, foi bastante reduzidos. Registraram-se apenas dois casos: A F. R. e C. M. A. môças ambas, acometidas de crise nervosa. Um comprimido apropriado e um copo com água, resolveram o problema.

Até o momento, segundo o Dr. Rubens Brasil, o Pôsto Central do ICEIA atendeu apenas 36 casos, quase todos de pequenas crises nervosas e sem maiores conseqüências. O equilíbrio emocional com que tem se comportado a maioria dos vestibulandos é outro fato que tem chamado a atenção. A calma tem sido uma constante em tôdas as provas até então realizadas.

PROSSEGUE À TARDE

O vestibular da UFBa, prossegue na tarde de hoje com a realização da prova de Espanhol, na Escola Politécnica, Central, Escola Técnica Federal e no Colégio Antônio Vieira. Estarão prestando êste exame os candidatos aos seguintes cursos: Física, Química, Matemática, História Natural, Ciência de 1º Ciclo, Filosofia, Psicologia, Pedagogia, Ciências Sociais, Jornalismo Geografia, História e Lêtras. Como Espanhol é incluído na relação de línguas que podem ser escolhidos segundo a preferência dos candidatos, só farão esta prova, aquêles que optaram por esta matéria. A prova começará às 16 horas, prolongando-se até as 20h10m.

ÔNIBUS CHOCOU-SE CONTRA UM CAMINHÃO: 26 PESSOAS MORTAS

Belo Horizonte

Vinte e seis pessoas morreram no desastre com o ônibus da Viação Planêta ocorrido, na tarde de ontem. O "Mercedes Benz" da Planêta saiu de Monlevade, a 119 quilômetros de Belo Horizonte, às 15h 20m, com destino a esta capital, com lotação completa e, ao que tudo indica, com excesso de velocidade.

Quarenta quilômetros depois de Monlevade, quando ganhava o viaduto sôbre o Rio Una (quilômetros 19 da BR-262), chocou-se violentamente com um caminhão, rolou duas vêzes na pista, quebrou a proteção de concreto do viaduto e se projetou nas águas do rio.

As primeiras providências para socorrer os passageiros foram tomadas pelo soldado da Base Aérea de Lagoa Santa Wilton Marques Gonçalves que conseguiu quebrar os vidros de uma das janelas do ônibus por onde conseguiu sair. Ajudado depois por outros passageiros Wilton conseguiu retirar vinte e duas pessoas de dentro do ônibus, já à essa altura totalmente mergulhando nas águas do rio. As vítimas foram transportadas para o Pronto Socorro de Belo Horizonte, onde receberam os primeiros tratamentos. Oito outras pessoas estão em estado de inconsciência no Pronto Socorro.

Também deram entrada no HPS os 26 cadáveres do ônibus sinistrado. Os corpos foram remetidos ao Departamento de Medicina Legal de Belo Horizonte, para a indispensável identificação e necropsia.

SALAZAR MELHORA DIA A DIA E DÁ PASSEIOS AO AR LIVRE

Brasileiro de nascimento, mas considerado português de coração, o jornalista Antônio Borges de Castro chegou a Salvador para uma segunda visita, no espaço de trinta anos. Quando aqui estêve pela primeira vez, êle não teve tempo para "desvendar os mistérios" do nosso povo. Agora veio para escrever uma série de artigos sôbre os candomblés, tradições e comidas típicas da "Boa Terra".

"Conhecer o meu Brasil e levar aos povos, não só portuguêses mas de tôda a Europa, alguma coisa do folclore brasileiro e suas tradições, para que êles possam tomar conhecimento dos nossos costumes" são os objetivos do Sr. Antônio Borges de Castro, que, durante dois anos, percorrerá todo o território nacional até encontrar tôda a autenticidade dos hábitos e segrêdos do nosso povo.

VELHOS PROBLEMAS

Com uma camisa esporte de terno branco e falando Português com forte sotaque, o jornalista Antônio Borges de Castro revelou que, atualmente, com a administração do Sr. Marcelo Caetano, Portugal está diante dos mesmos problemas que já eram de tôda a Europa no início do século XX. Entre êsses problemas, o principal — afirma — é a transformação de uma sociedade rural patriarcal numa outra moderna e industrializada. Segundo êle, a velha guarda portuguêsa, apesar de desfrutar de grande prestígio junto à juventude, está perdendo o apoio das novas gerações, uma vez que só agora resolveu integrar-se na mentalidade revolucionária dos jovens do Velho Continente.

Quanto ao ex-mandatário português, Sr. Oliveira Salazar, que, por motivos de saúde, foi afastado do Govêrno desde o ano de 1967, o Sr. Antônio Borges de Castro, que afirma ser seu amigo íntimo, informou: "êle melhora dia a dia, apesar de ainda encontrar-se bastante abatido. Na última vez em que o visitei, êle deu alguns passeios pelo jardim do Hospital da Santa Casa de Misericórdia e pediu que eu mandasse lembranças suas aos jovens".

LIBERDADE DE IMPRENSA

Muitos procuram discutir a situação da Imprensa mundial e tentam apontar seus erros e soluções, mas, para o Sr. Antônio Borges de Castro, a Imprensa é livre, apesar dos sérios obstáculos que êle enumera: " a falta de senso profissional de alguns jornalistas que não se preocupam em distorcer um fato, pensando sòmente em conseguir uma boa manchete para as suas fôlhas, e provocando, assim, reações por parte das autoridades ou repartições prejudicadas".

"Nenhum Govêrno pode dar-se ao luxo de permitir que os jornalistas de seu país veiculem propaganda subversiva ao regime vigente na nação. Por isso mesmo é que os jornalistas devem empenhar-se em fazer críticas construtivas, e não a crítica burra e mal orientada, que só faz dificultar a ação dos governantes".

INTERÊSSE

De acôrdo com pronunciamento do Sr. Antônio Borges de Castro, o "Brasil continua a ocupar lugar muito importante na política externa do Govêrno português. As relações entre as duas nações estão cada vez melhores" acentuou.

QEM É

Advogado de carreira, tendo ingressado no jornalismo como redator do "Diário Português" o Sr. Antônio Borges de Castro nasceu em 1905, na Guanabara. Em 1935 conheceu o Sr. Oliveira Salazar, ocupando a cargo de assistente da Secretaria de Imprensa e Divulgação, em seu Govêrno. Atualmente êle só tem dois pensamentos, "conhecer o Brasil e divulgar o seu folclore".

Iyalaxê terá missa em templo católico

Missa em sufrágio da alma de Maria Bibiana do Espírito Santo, Mãe Senhora, será oficiada na próxima quinta-feira, dia 22, às 7h e 30m, na Igreja de São Bento, pela passagem do terceiro ano de seu falecimento.

Todos os membros da família Axipá e filhos de Axé Opô Afonjá e Descôredes M. dos Santos, Didi, estão convidando os amigos do culto afro baiano para aquela solenidade, dizendo que "Deus juntamente aos nossos Orixás ouvem os bons corações onde êles estiverem e agradecerão por nós".

"Senhora" foi a Iyalaxê do terreiro Axé Opô Afonjá, zeladora do tradicional culto Xangô Afonjá do reino do Oyo, na Nigéria. Era descendente de uma das sete famílias reais que fundaram o antigo reino de Ketú em Dahomey, tendo como Brazão Oral a frase "Asi pa Borogun Élesé han gongo"

Embaixador adiou visita

O Embaixador norte-americano Sr. Charles Elbrick que ficou conhecido em todo o Mundo, quando no ano passado foi seqüestrado por um grupo de terroristas, obtendo sua liberdade em troca de 15 presos políticos, cancelou, ontem, sua viagem a Salvador por motivos relacionados com seu estado de saúde.

Durante sua permanência em Salvador, o Sr. Charles Elbrick deveria manter entendimentos com o Governador Luís Viana Filho e o Prefeito Antônio Carlos Magalhães além de visitar outras autoridades e as instalações do Centro Industrial de Aratu.

Petróleo na foz do São Francisco

Aracaju

Em Brejo Grande, nas proximidades da foz do rio São Francisco, a Petrobrás acaba de localizar um novo campo produtor, com a perfuração do poço BR—1. Os testes iniciais comprovaram uma produção diária de quatro mil barris. O BB-1 produziu petróleo quando a sonda chegou a 2.500 metros de profundidade, segundo informaram técnicos da emprêsa estatal.